



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
INSTITUTO ESTADUAL DE FLORESTAS
URFBio Triângulo - Núcleo de Apoio Regional de Uberlândia

Parecer Técnico IEF/NAR UBERLÂNDIA nº. 207/2023

Belo Horizonte, 21 de agosto de 2023.

PARECER ÚNICO					
1. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA INTERVENÇÃO AMBIENTAL					
Nome: BIOENERGÉTICA AROEIRA S.A.			CPF/CNPJ: 08.355.201/0001-13		
Endereço: BR 452 Km 77			Bairro: Zona Rural		
Município: Tupaciguara	UF: MG		CEP: 38.480-000		
Telefone: (34) 99683-0401	E-mail: jessicadiniz@bioaroeira.com.br				
O responsável pela intervenção é o proprietário do imóvel? () Sim, ir para o item 3 (X) Não, ir para o item 2					
2. IDENTIFICAÇÃO DO PROPRIETÁRIO DO IMÓVEL					
Nome: Espólio de Otahyde Gomides de Souza			CPF/CNPJ: 288.333.338-68		
Endereço: Rua Quinze de novembro, nº 327, Apto 900			Bairro: Fundinho		
Município: Uberlândia	UF: MG		CEP: 38010-180		
Telefone: (34) 99683-0401	E-mail: jessicadiniz@bioaroeira.com.br				
3. IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL					
Denominação: Fazenda Rio das Pedras/Boa Vista			Área Total (ha): 323,7250ha		
Registro nº (se houver mais de um, citar todos): Matrículas 143.188, 143.189 e 143.190			Município/UF: Uberlândia - MG		
Recibo de Inscrição do Imóvel Rural no Cadastro Ambiental Rural (CAR): MG-3170206-8286.E371.2EC2.4D31.9AE6.D43C.7B90.1E9A					
4. INTERVENÇÃO AMBIENTAL REQUERIDA					
Tipo de Intervenção	Quantidade		Unidade		
Corte ou aproveitamento de árvores isoladas nativas vivas	334		unidades		
5. INTERVENÇÃO AMBIENTAL PASSÍVEL DE APROVAÇÃO					
Tipo de Intervenção	Quantidade	Unidade	Fuso	Coordenadas planas (usar UTM, data WGS84 ou Sirgas 2000)	
				X	Y
Corte ou aproveitamento de árvores isoladas nativas vivas	334	un	22 K	770056	7904866
6. PLANO DE UTILIZAÇÃO PRETENDIDA					
Uso a ser dado a área	Especificação			Área (ha)	
Agricultura	Área útil			196,08	
7. COBERTURA VEGETAL NATIVA DA (S) ÁREA (S) AUTORIZADA (S) PARA INTERVENÇÃO AMBIENTAL					
Bioma/Transição entre Biomas	Fisionomia/Transição	Estágio Sucessional (quando couber)		Área (ha)	
Cerrado	Outros-Corte de Árvores Isoladas			196,08	
8. PRODUTO/SUBPRODUTO FLORESTAL/VEGETAL AUTORIZADO					
Produto/Subproduto	Especificação		Quantidade	Unidade	
Lenha floresta nativa	Lenha		289,7638	m³	
1. HISTÓRICO					
Data de formalização/aceite do processo: 02/08/2023					
Data da vistoria: 21/08/2023					
Data de solicitação de informações complementares: 03/08/2023					

Data do recebimento de informações complementares: 17/08/2023

Data de emissão do parecer técnico: 21/08/2023

2. OBJETIVO

O objetivo da intervenção ambiental requerida, através do corte de 334 (trezentas e trinta e quatro) árvores isoladas, é fazer a ampliação das áreas de culturas anuais.

3. CARACTERIZAÇÃO DO IMÓVEL/EMPREENHIMENTO

3.1 Imóvel rural:

O Espólio de Otahyde Gomides de Souza, proprietário da Fazenda Rio das Pedras/Boa Vista - Matrículas 143.188, 143.189 e 143.190, com área total de 323,7250ha, localizada na zona rural do município de Uberlândia - MG que possui cobertura vegetal nativa de 15,94 %. A propriedade está inserida no Bioma Cerrado, com tipologia vegetal de Eucalipto e Vereda. Coordenadas geográficas UTM 22K 770056 e 7904866.

3.2 Cadastro Ambiental Rural:

- Número do registro: MG-3170206-8286.E371.2EC2.4D31.9AE6.D43C.7B90.1E9A

- Área total: 323,9688ha

- Área de reserva legal: 59,5726ha

- Área de preservação permanente: 27,2773ha

- Área de uso antrópico consolidado: 224,9125ha

- Qual a situação da área de reserva legal:

(X) A área está preservada: 59,5726ha

() A área está em recuperação: 0 ha

() A área deverá ser recuperada: 0 ha

- Formalização da reserva legal:

() Proposta no CAR (X) Averbada () Aprovada e não averbada

- Número do documento:

Matrículas AV-1-143.188 e AV-1-143.190

- Qual a modalidade da área de reserva legal:

(X) Dentro do próprio imóvel

() Compensada em outro imóvel rural de mesma titularidade

() Compensada em imóvel rural de outra titularidade

- Quantidade de fragmentos vegetacionais que compõe a área de reserva legal: 02

- Parecer sobre o CAR:

"Verificou-se que as informações prestadas no CAR apresentado correspondem com as constatações feitas durante a vistoria técnica realizada no imóvel. A localização e composição da Reserva Legal estão (ou não) de acordo com a legislação vigente para fins de deferimento da intervenção requerida".

4. INTERVENÇÃO AMBIENTAL REQUERIDA

O explorador BIOENERGÉTICA AROEIRA S.A. pleiteia realizar o corte de 334 (trezentas e trinta e quatro) árvores isoladas em uma área de 196,08ha para agricultura, visando a implantação de culturas anuais. De acordo com o levantamento apresentado pela planilha de espécies anexa ao processo, foram encontradas espécies protegidas por Lei e ameaçadas de extinção, sendo: 28(vinte e oito) Pequis, 5 (cinco) Ipês-Amarelos, 1 (um) Cedro, 1 (uma) Garapa e 3 (três) Guatambús, que serão suprimidos. Conforme requerimento, o rendimento lenhoso é de 289,7638m³ de lenha, que serão usados na propriedade.

Taxa de Expediente: R\$ 1.616,84 - 09/06/2023

Taxa florestal Lenha: R\$ 2.043,32 - 09/06/2023

Número do recibo do projeto cadastrado no Sinaflor: 23127605

4.1 Das eventuais restrições ambientais:

A propriedade encontra-se fora de área prioritária para conservação da biodiversidade e de baixa a muito baixa vulnerabilidade natural, segundo análise do IDE. Não está localizada próxima a Unidade de conservação. Está inserida dentro do bioma cerrado de acordo com a análise do mapa de biomas do IBGE, com tipologia vegetal de Eucalipto e vereda. De acordo com os estudos

apresentados e após a análise técnica não existem restrições ambientais na área de intervenção requerida conforme IDE-SISEMA - <http://idesisema.meioambiente.mg.gov.br>.

- Vulnerabilidade natural: baixa a muito baixa

- Prioridade para conservação da flora: Muito baixa

- Prioridade para conservação conforme o mapa de áreas prioritárias da Biodiversitas: Não

- Unidade de conservação: Não

- Áreas indígenas ou quilombolas: Não

- Outras restrições: Não

4.2 Características socioeconômicas e licenciamento do imóvel:

- Atividades desenvolvidas: Culturas anuais, semiperenes e perenes, silvicultura e cultivos agrossilvipastoris, exceto horticultura

- Atividades licenciadas: Culturas anuais, semiperenes e perenes, silvicultura e cultivos agrossilvipastoris, exceto horticultura

- Classe do empreendimento: xx

- Critério locacional: xx

- Modalidade de licenciamento: Não passível

- Número do documento: xx

4.3 Vistoria realizada:

A vistoria foi realizada em 21/08/2023 de forma remota, utilizando-se ferramentas geo espaciais : Google Earth, QGis 3.6 e IDE-sisema, a fim de verificar se as árvores estavam localizadas em áreas protegidas do imóvel rural (Áreas de Preservação Permanente e Áreas de Reserva Legal). Através dessa análise verificou-se que as árvores que serão suprimidas não se encontram em áreas protegidas. Verificou-se na contagem através da planilha de lista de espécies a ocorrência de espécies protegidas por Lei e ameaçadas de extinção, sendo: 28(vinte e oito) Pequis, 5 (cinco) Ipês-Amarelos, 1 (um) Cedro, 1 (uma) Garapa e 3 (três) Guatambús, que serão suprimidos conforme preconiza a Lei nº 20.308/2012 e o Decreto 47.749/2019.

4.3.1 Características físicas:

- Topografia: Plano a suave ondulado

- Solo: Latossolo vermelho distrófico

- Hidrografia: Apropriedade é banhada por apenas um curso d'água sem nome, afluente do Córrego Lagoa e o está inserido na Unidade de Planejamento e Gestão de Recursos Hídricos (UPGRH) – PN2 – Rio Araguari, na bacia Federal do Rio Paranaíba

4.3.2 Características biológicas:

- Vegetação: Pertence ao Bioma Cerrado, sendo que tem como fisionomias o Eucalipto e Vereda.

- Fauna: Quanto à fauna existente no empreendimento as principais espécies que existem são aquelas encontradas no Cerrado, predominantemente pequenas aves.

5. ANÁLISE TÉCNICA

Através das informações prestadas nos estudos, análise de imagens de satélite e utilização de ferramentas disponíveis no sistema IDE-SiSEMA, verificou-se que as 334 (trezentas e trinta e quatro) árvores que serão suprimidas não se encontram em áreas protegidas (APP e Reserva Legal). Foram identificadas espécies protegidas por Lei e ameaçadas de extinção, sendo: 28(vinte e oito) Pequis, 5 (cinco) Ipês-Amarelos, 1 (um) Cedro, 1 (uma) Garapa e 3 (três) Guatambús, que serão suprimidos conforme preconiza a Lei nº 20.308/2012 e o Decreto 47.749/2019. Foi apresentada um PTRF para a compensação das espécies protegidas por Lei e ameaçadas de extinção em forma de plantio, conforme preconiza a Legislação vigente.

5.1 Possíveis impactos ambientais e medidas mitigadoras:

Os possíveis impactos ambientais decorrentes do corte de árvores isoladas, são a exposição do solo, facilitando processos erosivos; perturbação, afugentamento, atropelamento e captura da fauna, com a diminuição de área de abrigo, de nidificação e de deslocamento. Conforme apresentado nos estudos as medidas mitigadoras visam principalmente não fazer o uso de fogo; preservar as áreas remanescentes; e adotar técnicas e medidas de proteção do solo. Além de controle de drenagem para evitar possível carreamento de sólidos e a facilitação de processos erosivos.

IMPACTOS AMBIENTAIS	MEDIDAS MITIGADORAS E COMPENSATÓRIAS
Perda de Indivíduos de Flora e Fauna nativa	Manter as áreas de APP preservadas dentro da propriedade.
Alteração do Uso do Solo	Implementar técnicas de preparo do solo e controlar os processos erosivos e

	carreamento do solo, como curvas de nível, bolsões de chuva, entre outros.
Corte de espécies protegidas	Compensação por meio de plantio de indivíduos conforme estabelecido em legislação vigente.

6. CONTROLE PROCESSUAL

7. CONCLUSÃO

Após análise técnica das informações apresentadas, e, considerando a legislação vigente, opinamos pelo **DEFERIMENTO TOTAL** do requerimento de corte de **334 (trezentas e trinta e quatro) árvores isoladas** em uma área de **196,08ha**, localizada na propriedade Fazenda Rio das Pedras/Boa Vista - Matrículas 143.188, 143.189 e 143.190, com área total de 323,7250ha. Foi constatado através de mapa planimétrico e dos arquivos digitais que as árvores que serão suprimidas não se encontram em áreas protegidas (APP e Reserva Legal). O rendimento lenhoso estimado é de 289,7638m³ de lenha, que serão usados na propriedade. Vale ressaltar que foram identificadas espécies protegidas por Lei e ameaçadas de extinção, sendo: 28(vinte e oito) Pequis, 5 (cinco) Ipês-Amarelos, 1 (um) Cedro, 1 (uma) Garapa e 3 (três) Guatambús, que serão suprimidos conforme preconiza a Lei nº 20.308/2012 e o Decreto 47.749/2019. Foi apresentado um PTRF para compensação das espécies protegidas por Lei e ameaçadas de extinção que serão suprimidas, sendo compensadas em forma de plantio. Será condicionado a execução e evolução do PTRF conforme apresentado nos estudos, em forma de plantio, em áreas de APP antropizadas da Fazenda Rio das Pedras, conforme apresentado no PTRF e planta topográfica anexos ao processo.

8. Medidas compensatórias

Como medida compensatória pelo corte das espécies protegidas por Lei e ameaçadas de extinção, o explorador deverá realizar o plantio da seguinte forma:

- 140 mudas de pequi, pela supressão de 28 Pequis, isto é, para cada exemplar a ser suprimido, deverá ser feito um plantio compensatório na proporção de 1:5.
- 5 mudas de ipê-amarelo, pela supressão de 5 Ipês-Amarelos, isto é, para cada exemplar a ser suprimido, deverá ser feito um plantio compensatório na proporção de 1:1.
- 10 mudas de cedro, pela supressão de 1 Cedro, isto é, para cada exemplar a ser suprimido, deverá ser feito um plantio compensatório na proporção de 1:10, por se tratar de espécie ameaçada de extinção categorizada como "VU – Vulnerável".
- 10 mudas de garapa, pela supressão de 1 Garapa, isto é, para cada exemplar a ser suprimido, deverá ser feito um plantio compensatório na proporção de 1:10, por se tratar de espécie ameaçada de extinção categorizada como "VU – Vulnerável".
- 60 mudas de guatambú peroba, pela supressão de 3 Guatambú Peroba, isto é, para cada exemplar a ser suprimido, deverá ser feito um plantio compensatório na proporção de 1:20, por se tratar de espécie ameaçada de extinção categorizada como "EN – Em Perigo".

As medidas compensatórias estão de acordo com as normativas da Lei nº 20.308, de 27 de julho de 2012 e o Decreto 47.749/2019.

A compensação ocorrerá na Fazenda Rio das Pedras, em uma área de 0,2025ha, através da recomposição da vegetação nativa em Área de Preservação Permanente (APP), com o plantio de 225 mudas, nas seguintes coordenadas, 770882.58 X e 47905182.43 Y. O PTRF terá sua execução e evolução condicionados nesta autorização, conforme preconiza a legislação vigente.

9. REPOSIÇÃO FLORESTAL

Taxa de Reposição Florestal: R\$ 8.757,07- 21/08/2023

Forma de cumprimento da Reposição Florestal, conforme art. 78, da Lei nº 20.922/2013:

☒ Recolhimento a conta de arrecadação de reposição florestal R\$7.886,16

☐ Formação de florestas, próprias ou fomentadas

☐ Participação em associações de reflorestadores ou outros sistemas

10. CONDICIONANTES

Condicionantes da Autorização para Intervenção Ambiental

Item	Descrição da Condicionante	Prazo*
1	Apresentar relatório técnico fotográfico da execução e evolução do PTRF apresentado nos estudos.	6 meses após início do PTRF

2	Apresentar relatório técnico fotográfico da evolução do PTRF apresentado nos estudos.	Anualmente por 5 anos
...		

** Salvo especificações, os prazos são contados a partir da data de concessão da Autorização para Intervenção Ambiental.*

INSTÂNCIA DECISÓRIA

() COPAM / URC (X) SUPERVISÃO REGIONAL

RESPONSÁVEL PELO PARECER TÉCNICO

Nome: Juliene Cristina Silverio Maia
MASP: 1.503.538-9



Documento assinado eletronicamente por **Juliane Cristtina Silvério Maia, Gerente**, em 23/08/2023, às 08:38, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **71822386** e o código CRC **E1671EEA**.